

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	39
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	345.823	342.837
1.01	Ativo Circulante	72.863	70.002
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345	299
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.240	17.263
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.240	17.263
1.01.03	Contas a Receber	3.648	3.918
1.01.03.01	Clientes	3.648	3.918
1.01.04	Estoques	3.278	3.249
1.01.04.01	Produtos Acabados	2.110	2.155
1.01.04.02	Matérias-Primas	872	798
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	230
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.352	45.273
1.01.08.03	Outros	47.352	45.273
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.343	3.322
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	6.040	5.017
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	1.026	3
1.01.08.03.04	Subvenção p/Investimento em Controlada	9.587	9.575
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	272.960	272.835
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.908	21.891
1.02.01.03	Contas a Receber	21.908	21.891
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.908	21.891
1.02.02	Investimentos	176.130	176.014
1.02.02.01	Participações Societárias	176.130	176.014
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	173.826	173.710
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	74.147	74.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.802	67.081
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	11.622	11.803
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	870	917
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	726	777
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.345	6.995
1.02.04	Intangível	775	854
1.02.04.01	Intangíveis	775	854

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	345.823	342.837
2.01	Passivo Circulante	57.364	56.092
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	447	446
2.01.01.01	Obrigações Sociais	244	253
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	203	193
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	203	193
2.01.02	Fornecedores	1.155	938
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.155	938
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.293	702
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	892	402
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	361	19
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	531	383
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.148	243
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	253	57
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.146	41.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.146	41.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.720	28.714
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.426	12.401
2.01.05	Outras Obrigações	3.638	4.376
2.01.05.02	Outros	3.638	4.376
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	3.638	4.376
2.01.06	Provisões	8.685	8.515
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.957	2.787
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.670
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	625	567
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	147	0
2.01.06.02	Outras Provisões	5.728	5.728
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	5.728	5.728
2.02	Passivo Não Circulante	20.260	20.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201	1.276
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201	1.276
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.201	1.276
2.02.03	Tributos Diferidos	19.059	19.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.059	19.192
2.03	Patrimônio Líquido	268.199	266.277
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.305	10.250
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.594	5.539
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	39.166	39.166
2.03.04.01	Reserva Legal	4.806	4.806
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	34.360	34.360
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.858	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.444	168.435
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	168.444	168.435

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.212	7.291
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.540	-1.978
3.03	Resultado Bruto	5.672	5.313
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.449	-764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.063	-4.931
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-260	-245
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.803	-4.686
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.500	2.593
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	114	1.574
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.223	4.549
3.06	Resultado Financeiro	-75	242
3.06.01	Receitas Financeiras	364	436
3.06.02	Despesas Financeiras	-439	-194
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.148	4.791
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-368	-316
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.780	4.475
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.780	4.475
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	28,48000	71,60000
3.99.01.02	PN	14,41820	36,24802

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.780	4.475
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.780	4.475

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.361	4.235
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.052	3.272
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.780	4.475
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	376	360
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-114	-1.574
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-691	963
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	271	304
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-29	-322
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-21	-296
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-1.035	2.093
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-18	-8
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-1.023	-822
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	217	386
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	148	175
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	1.591	-470
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	-773	-40
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	57	21
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-76	-58
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-368	-605
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-368	-602
6.02.02	Aquisição de intangível	0	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30	-5
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	30	-5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.023	3.625
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.562	26.372
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.585	29.997

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.780	9	1.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.780	0	1.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9	9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	55	133
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	133	133
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	1.858	178.749	268.199

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.475	11	4.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.475	0	4.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-78	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	4.553	160.943	251.226

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	10.871	10.947
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.599	4.492
7.01.02	Outras Receitas	5.237	6.455
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	35	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.546	-3.985
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.540	-1.978
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.006	-2.007
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.325	6.962
7.04	Retenções	-376	-360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-376	-360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.949	6.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.409	2.586
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	114	1.574
7.06.02	Receitas Financeiras	364	436
7.06.03	Outros	931	576
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.358	9.188
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.358	9.188
7.08.01	Pessoal	2.668	2.338
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.812	1.656
7.08.01.02	Benefícios	704	570
7.08.01.03	F.G.T.S.	152	112
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.574	2.066
7.08.02.01	Federais	1.802	1.546
7.08.02.02	Estaduais	499	390
7.08.02.03	Municipais	273	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	336	231
7.08.03.01	Juros	12	15
7.08.03.02	Aluguéis	188	178
7.08.03.03	Outras	136	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.780	4.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.780	4.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	424.802	422.083
1.01	Ativo Circulante	89.719	88.076
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	469	560
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.497	35.823
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.497	35.823
1.01.03	Contas a Receber	7.433	7.411
1.01.03.01	Clientes	7.433	7.411
1.01.04	Estoques	33.005	34.642
1.01.04.01	Produtos Acabados	29.751	30.725
1.01.04.02	Matérias-Primas	872	798
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	230
1.01.04.04	Outros	2.152	2.889
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.315	9.640
1.01.08.03	Outros	10.315	9.640
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	4.401	4.759
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	1.122	1.101
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	1.225	136
1.01.08.03.05	Outros Direitos	3.567	3.644
1.02	Ativo Não Circulante	335.083	334.007
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.294	23.276
1.02.01.03	Contas a Receber	23.294	23.276
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.294	23.276
1.02.02	Investimentos	2.385	2.385
1.02.02.01	Participações Societárias	2.385	2.385
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.385	2.385
1.02.03	Imobilizado	308.574	307.436
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	296.899	297.497
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	13.856	14.056
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	6.392	6.570
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	23.362	23.582
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.675	9.939
1.02.04	Intangível	830	910
1.02.04.01	Intangíveis	830	910

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	424.802	422.083
2.01	Passivo Circulante	68.061	66.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	762	928
2.01.01.01	Obrigações Sociais	404	590
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	358	338
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	358	338
2.01.02	Fornecedores	4.651	4.264
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.651	4.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.997	4.789
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.689	851
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.055	377
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	634	474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.024	3.869
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	284	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.756	41.299
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.756	41.299
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.330	28.898
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.426	12.401
2.01.05	Outras Obrigações	4.694	5.950
2.01.05.02	Outros	4.694	5.950
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	4.694	5.950
2.01.06	Provisões	9.201	8.938
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.473	3.210
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.670
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	1.057	990
2.01.06.01.06	Provisão de 13º Salário	231	0
2.01.06.02	Outras Provisões	5.728	5.728
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	5.728	5.728
2.02	Passivo Não Circulante	88.444	89.538
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.616	1.621
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.616	1.621
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.616	1.621
2.02.02	Outras Obrigações	0	4.956
2.02.02.02	Outros	0	4.956
2.02.02.02.03	Parcelamentos	0	4.956
2.02.03	Tributos Diferidos	82.828	82.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.828	82.961
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	268.297	266.377
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.305	10.250
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.594	5.539
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	39.166	39.166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	4.806	4.806
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	34.360	34.360
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.858	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.444	168.435
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	98	100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.753	15.453
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.746	-6.441
3.03	Resultado Bruto	8.007	9.012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.190	-4.450
3.04.01	Despesas com Vendas	-636	-610
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.064	-7.463
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-478	-359
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.586	-7.104
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.510	3.623
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.817	4.562
3.06	Resultado Financeiro	40	713
3.06.01	Receitas Financeiras	675	1.115
3.06.02	Despesas Financeiras	-635	-402
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.857	5.275
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.079	-798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.778	4.477
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.778	4.477
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.780	4.475
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	28,44800	71,63200
3.99.01.02	PN	14,40200	36,26422

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.778	4.477
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.778	4.477
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.780	4.475
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.416	-2.653
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.556	5.223
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.778	4.477
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	768	735
6.01.01.04	Ajustes de Exercícios Anteriores	10	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.860	-7.876
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	-22	-875
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	1.644	-1.430
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	357	-3.269
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	90	7
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-1.018	2.106
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depositos	-18	-8
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-1.087	-862
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	388	1.339
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	52	139
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	2.208	-317
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	261	-4.629
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	81	-19
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-76	-58
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.825	-1.149
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.825	-1.146
6.02.02	Aquisição de intangível	0	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.009	-57
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-1.009	-57
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.582	-3.859
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.383	56.133
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.965	52.274

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.780	9	1.789	-2	1.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.780	0	1.780	-2	1.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9	9	0	9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	55	133	0	133
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	133	133	0	133
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	1.858	178.749	268.199	98	268.297

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.475	11	4.486	3	4.489
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.475	0	4.475	3	4.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11	11	0	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	4.553	160.943	251.226	96	251.322

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	21.869	20.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.682	14.189
7.01.02	Outras Receitas	6.187	6.455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.503	-9.753
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.491	-5.671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.012	-4.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.366	10.891
7.04	Retenções	-768	-735
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-768	-735
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.598	10.156
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.816	4.302
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	114	1.574
7.06.02	Receitas Financeiras	676	1.121
7.06.03	Outros	2.026	1.607
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.414	14.458
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.414	14.458
7.08.01	Pessoal	3.998	3.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.867	2.751
7.08.01.02	Benefícios	885	731
7.08.01.03	F.G.T.S.	246	255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.030	4.268
7.08.02.01	Federais	3.397	2.887
7.08.02.02	Estaduais	1.327	1.219
7.08.02.03	Municipais	306	162
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	492	324
7.08.03.01	Juros	118	54
7.08.03.02	Aluguéis	202	194
7.08.03.03	Outras	172	76
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.894	6.129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.894	6.129

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

A diminuição em Outras Receitas, Receitas Financeiras e Equivalencia Patrimonial e um pequeno acréscimo em Despesas Financeiras, a acentuada diminuição em Despesas Administrativas fez o resultado do trimestre ter um pequeno aumento.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Devido não negociarmos nenhuma unidade neste trimestre, o resultado é decorrente de negociações de períodos anteriores.

S/A. Agro Industrial Eldorado

Historicamente o primeiro trimestre da S/A. Agro Industrial Eldorado apresenta baixos valores de vendas em comparação com os demais trimestres do ano. Isto deve-se à sazonalidade inerente a atividade da empresa. Todavia, em função da venda de grãos da safra 2012/2013 que estavam estocados o primeiro trimestre de 2014 apresentou faturamento de R\$ 5,993 milhões, um crescimento nominal de 15,9% sobre o mesmo período do ano anterior.

O resultado bruto representou 22,46 % das vendas, ficando em R\$ 1.346 mil. Tivemos ainda o total de R\$ 2.301 mil proveniente de outras receitas operacionais.

As despesas operacionais do período foram de R\$ 1.993 mil. Desse modo o resultado operacional ficou positivo em R\$ 1.653 mil representando 27,60% das vendas o que podemos considerar bastante satisfatório.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Janeiro	(R\$ 322)
Fevereiro	(R\$ 255)
Março	(R\$ 251)
Total	(R\$ 828)

GRUPO ALIPERTI

O primeiro trimestre da controlada do setor agropecuário apresentou baixos valores de faturamento, com as vendas de grãos que estavam estocados, referente a safra anterior, o resultado desse trimestre apresentou um pequeno acréscimo em comparação ao trimestre anterior.

Noti:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE MARÇO DE 2014
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações n.º 6.404/76, alterada pelas Leis n.ºs. 11.638/07 e n.º 11.941/09, as normas brasileiras de contabilidade e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exigidos para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto nesta nota, as demonstrações financeiras individuais da Aliperti (controladora) não convergem em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado ou valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e

Not



suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

São classificados como ativos financeiros:

Not



Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Empréstimos e recebíveis:

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as contas a receber dos clientes e os créditos com fornecedores e instituições financeiras.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

b) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada S.A. Agro Industrial Eldorado correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados

Not



de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

c) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A

d) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, as terras e propriedades são avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados.

Custos subsequentes:

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos e patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

Not



f) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos financeiros - Recebíveis: *A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo.*

Todos os recebíveis e individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor de realização dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros - Imobilizado: *Os bens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.*

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Not



A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- ***Processos de natureza tributária:***

Em 31 de março de 2014 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 67 (sessenta e sete) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 47.579 mil (47.579 mil em 2013). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- ***Processos de natureza trabalhista***

Em 31 de março de 2014, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 41 (quarenta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.675 mil (2.745 mil em 2013), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- ***Processos de natureza cíveis***

Em 31 de março de 2014, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 19 (dezenove) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.075 mil (R\$ 1.075 mil em 2013), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- ***Ativos contingentes***

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

Not

***h) Demais ativos circulante e não circulante******Aplicações Financeiras***

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Adiantamentos

Valores adiantados a fornecedores e prestadores de serviços por conta de entrega futura de produtos ou serviços à Companhia e adiantamentos a funcionários.

Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no ativo e passivo circulantes e não circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Demais passivo circulante e não circulante***Fornecedores***

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

Salários, ordenados e obrigações sociais

Corresponde aos valores devidos aos funcionários e os respectivos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial.

j) Patrimônio líquido***Capital Social***

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Not

**Direito das Ações**

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.594 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias e serviços: *As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

As receitas operacionais são reconhecidas quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade das mercadorias e dos serviços foram transferidos para o cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias e os serviços vendidos e de que o valor das receitas operacionais possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as mercadorias e os serviços são reconhecidos.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das vendas e dos contratos de prestação de serviços.

Receita de Arrendamento: *As receitas de arrendamentos correspondem a alugueis de bens imóveis registrados no imobilizado.*

Not



Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

l) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

m) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	1º TRIM. 2014	2013
Caixa	207	227
Bancos conta movimento	138	72
Títulos mantidos para negociação	18.240	17.263
Total	18.585	17.562

Títulos mantidos para negociação são aplicações financeiras que se referem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

Not

**NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					1º Trim.2014 (R\$ mil)	2013 (R\$ mil)	1º Trim.2014 (R\$ mil)	2013 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	20.148,05346	15.430	15.146	15.430	15.146

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	1º Trim.2014 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2013 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	1º Trim.2014 (R\$ mil)	2013 (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	989	979	989	979
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	-	-	-	-	386
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	337	47
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	1.812	1.821	1.138	16.981	14.650
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	-	-	-	192	47
Banco Itaú S/A	Renda Fixa	-	-	-	-	-	1.293	1.293
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	542	542
BTG Pactual	Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	2.733	2.733
Totais		-	-	-	18.240	17.263	38.497	35.823

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.03.2014.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	1º Trim. 2014	2013	1º Trim. 2014	2013
Produtos Acabados	2.110	2.155	8.866	9.042
Matérias-Primas	872	798	872	798
Materiais Intermediários	230	230	230	230
Rebanho de Animais	-	-	1.200	839
Materiais de Consumo	-	-	2.086	2.823
Grãos (Produção Própria)	-	-	338	4.082
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	17.438	14.853
Ativos Biológicos	-	-	1.909	1.909
Outros	66	66	66	66
Totais	3.278	3.249	33.005	34.642

Not



a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada S.A. Agro Industrial Eldorado, encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontram-se o rebanho.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja, milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

A aplicação da metodologia utilizada resultou:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
<i>Área (em hectares)</i>	2.131,79	2.169,000	4.300,79
<i>Produção esperada</i>	165,71	52,77	218,48
<i>Total de sacas</i>	353.260	114.463	467.723
<i>Preço de venda por saca (R\$)</i>	26,71	61,91	-
<i>Receita total</i>	9.434	7.086	16.520
<i>Custos futuros a incorrer</i>	(553)	(266)	(819)
<i>Armazenagem</i>	(255)	(83)	(338)
<i>Resultado esperado</i>	8.626	6.737	15.363
<i>Custo de formação da cultura</i>	(7.434)	(5.277)	(12.711)
<i>Impostos incidentes</i>	(497)	(289)	(786)
<i>Avaliação do ativo biológico</i>	695	1.171	1.866

Not

**NOTA 7 - ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS**

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em sua controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 9.587 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização deste saldo ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 8 - INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL/CONTAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>1º Trim.2014</u>	<u>2013</u>
Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado	27.356	27.356
Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	5.071	5.071
Totais	32.427	32.427

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 9 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1º Trim.2014</u>	<u>2013</u>	<u>1º Trim.2014</u>	<u>2013</u>
Bloqueio Judicial – a)	1.145	1.137	1.982	1.974
Depósito Judicial Trabalhista	223	213	423	425
Depósito Judicial – Outros – b)	2.584	2.584	2.900	2.889
Totais	3.952	3.934	5.305	5.288

a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução n°. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.

b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de março de 2014, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3”i”.

Not



- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.
- Termo de Penhora 0021925-37.1998.403.6100 Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 1.807 mil.

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>
<i>Em Controladas</i>	173.826	173.710	-	-
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304	2.385	2.385
<i>Total</i>	176.130	176.014	2.385	2.385

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Indl Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda</i>		<i>RMCA Incorp. e Planejamento Ltda</i>	
	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>
<i>No início do Período</i>	166.331	144.066	4.271	5.672	3.108	2.842
<i>Equivalência Patrimonial</i>	946	4.290	(826)	(1.401)	(4)	266
<i>Imp.Renda e Contr.Social Diferidos</i>		-		-		-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>		17.975		-		-
<i>No final do Período</i>	167.277	166.331	3.445	4.271	3.104	3.108

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	167.304	3.452	3.168
<i>Reserva de Reavaliação</i>	4.441	271	-
<i>Resultado no Período</i>	946	(828)	(4)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2013</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	43	43
<i>Total</i>	2.304	2.304	2.385	2.385

Not

**NOTA 12 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

Imobilizado	Controlada				Consolidado
	2013	Adições	Baixas	1º Trim.2014	2014
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	-	22.945	28.091
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.846
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	1.861	-	-	1.861	4.349
<i>Instalações Industriais</i>	57	-	-	57	9.933
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.487	18	-	1.505	2.310
<i>Veículos</i>	1.130	-	-	1.130	3.188
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	6.995	350	-	7.345	11.675
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	514
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	2.007
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar</i>	-	-	-	-	17.005
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	135
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	99
Total do Imobilizado	88.059	368	-	88.427	340.208

Depreciações	Controlada				Consolidado
	2013	Adições	Baixas	1º Trim.2014	2014
<i>Edifícios e Construções</i>	(11.143)	(181)	-	(11.324)	(14.251)
<i>Propriedades Rurais</i>	-	-	-	-	-
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(964)	(46)	-	(1.010)	(2.925)
<i>Instalações Industriais</i>	(37)	(1)	-	(38)	(5.522)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.316)	(13)	-	(1.329)	(1.991)
<i>Veículos</i>	(523)	(56)	-	(579)	(1.541)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(496)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.514)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(2.288)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(336)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(101)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(53)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(54)
Total das depreciações	(13.983)	(297)	-	(14.280)	(31.634)

Not



<i>Intangível</i>	<i>Controlada</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>2013</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>1º Trim.2014</i>	<i>2014</i>
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	3.059	-	-	3.059	3.059
<i>Projetos</i>	157	-	-	157	157
<i>Software</i>	249	-	-	249	268
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(2.371)	(76)	-	(2.447)	(2447)
<i>(-) Amortização Software</i>	(240)	(3)	-	(243)	(253)
<i>Total do intangível</i>	854	(79)	-	775	830

Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos biológicos, atendendo assim, os dispostos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

A realização futura do ativo biológico tem o seguinte cronograma:

<i>Safra 2013/2014</i>	3.808
<i>Safra 2014/2015</i>	3.593
<i>Safra 2015/2016</i>	3.389
<i>Safra 2016/2017</i>	3.198
<i>Safra 2017/2018</i>	3.017
<i>Total das lavouras</i>	17.005

Para o atendimento do CPC 29 – ativo biológico, a empresa utilizou o cálculo do valor justo. As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<i>1ºtrim2014</i>
<i>Produção Estimada (em toneladas)</i>	99.514,06
<i>Qtde. Açúcar Recuperável – ATR</i>	123,0143
<i>Valor kg de Açúcar</i>	0,4439
<i>Receita Total</i>	5.434
<i>(-) Impostos Incidentes</i>	(346)
<i>(-) Custos Incidentes</i>	(1.280)
<i>Valorização do canavial</i>	17.005

Riscos inerentes ao ativo biológico: As atividades rurais estão sujeitas a riscos inerentes à própria atividade

Riscos climáticos e outros: As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças,

Not



incêndios florestais e outras forças da natureza. A empresa tem processos extensivos para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Riscos regulatórios e ambientais: Para mitigar esses riscos a empresa estabelece políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A empresa, em conjunto com parceira, realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.

NOTA 13 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de março de 2014, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 40.274 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).

Not



A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

d) Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 413 mil.

e) Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a empresa fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela vida útil.

NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim.2014	2013	1º Trim.2014	2013
Lucro do Exercício	1.780	7.839	1.778	9.664
Adições	141	1.050	141	445
Exclusões	602	7.346	602	5.966
CSLL	99	153	305	715
IRPJ	269	408	774	1.664

NOTA 15 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim.2014	2013	1º Trim.2014	2013
Receita Bruta de Vendas e Serviços	10.302	38.346	20.395	82.832
Impostos sobre Vendas	(2.090)	(7.558)	(3.642)	(13.853)
Receita Operacional Líquida	8.212	30.788	16.753	68.979

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

Not



NOTA 17 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

NOTA 18 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 19 – COBERTURA DE SEGUROS

Modalidade	Objeto	Prêmio	Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
			1º Trim. 2014	2013	1º Trim. 2014	2013
Incêndio/empresarial	Imobilizado	18	17.550	17.550	35.637	35.637
Riscos Diversos	Veículos	36	924	924	2.231	2.231
Vida em Grupo	Funcionários	12	1.320	1.320	2.758	2.758

NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 1º trimestre de 2014, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 168 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	109
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	59

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 09-a, no transcorrer do exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Foi apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota a sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, estando o montante acima referido, em 31 de março de 2014, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, em 31 de março de 2014, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13-b, o saldo de R\$ 40.274 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de março de 2014, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

A Empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui, em 31 de março de 2014, o valor de R\$ 3.626 mil referente a ICMS a recolher apurados no período de julho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o seu recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010 a referida Empresa passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 5.826 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2014.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI

AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini

Sócio Contador

CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as Informações Financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.